CREMAÇÃO DO SOMA (CREMACIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *cremação do soma* é o ato, o processo, o efeito, o meio ou a técnica de incinerar o cadáver, reduzindo-o a cinzas, de modo prático, rápido e higiênico, através de fornos específicos.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *cremação* deriva do Latim, *crematio, onis* “a ação de queimar, de consumir pelo fogo”. Surgiu em 1899. O termo *soma* provém do idioma Grego, *sôma*, “relativo ao corpo humano; o corpo humano em oposição à alma”. Apareceu no Século XX.

Sinonimologia: 1. Incineração do soma. 2. Queima do corpo. 3. Cremação do defunto. 4. Decomposição térmica do cadáver. 5. Redução do corpo a cinzas. 6. Cremação dos restos mortais.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 8 cognatos derivados do vocábulo *cremação*: *cremada; cremado; cremadoiro; cremador; cremadouro; cremante; cremar; crematório*.

Neologia. As duas expressões compostas *cremação voluntária do soma* e *cremação obrigatória do soma* são neologismos técnicos da Cremaciologia.

Antonimologia: 1. Sepultamento do soma. 2. Inumação do cadáver. 3. Enterro do corpo. 4. Enterramento do defunto. 5. Entumulação do falecido.

Estrangeirismologia: o *jus crematio*; a *causa mortis* ensejando o tipo de cremação; a *permissio iudicialis* suprindo a vontade do *de cuius*; os *sonderkommando*; o *rapport* interconscientes na situação nova; os *insights* durante o acolhimento; o viver *side by side*; o *continuum* evolutivo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao descarte somático homeostático.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Cremação: desapego somático. Cremação: exemplarismo cosmoético. Cremação é autorganização. Cremação é higienização.*

Coloquiologia: o estado intraconscencial de *estar pronto para viver eternamente e para dessomar nesse instante*.

Citaciologia: – *Una de las grandes ventajas de la cremación – además de todas las condiciones sanitárias – radica en la restauración rápida a la Madre Naturaleza de los elementos materiales que componen los cuerpos físico y astral, provocados por la quema* (Uma das grandes vantagens da cremação – além de todas as condições sanitárias – reside na restauração rápida para a Mãe Natureza dos elementos materiais que compõem os corpos físico e astral, causada pela queima; Annie Besant, 1847–1933).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas em ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Cremação.** As tristezas intensas oferecidas pela sepultura, pelo túmulo e pelo mausoléu não são positivas para a **memória** de quem partiu para outra dimensão, daí a vantagem indiscutível da cremação dos cadáveres”. “No universo da dessoma, ou na **Dessomatologia**, a cremação é o ato mais econômico em todos os aspectos e abordagens”. “A cremação humana é o **ato higiênico** da renúncia quanto ao próprio cadáver, a eliminação inteligente das ruínas do soma”.

2. “**Cremaciologia.** *O mais belo funeral não levanta o cadáver.* Daí porque devemos apoiar a cremação dos somas depois da competente **doação de órgãos**, se for o caso”.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da Cremaciologia; o holopensene pessoal do estudo específico da cremação; o holopensene do descarte do corpo físico; a reeducação autopenên-

ca sobre a cremação do soma; a autopreparação e autoprogramação para a cremação; a holopense-
nidade do desapego somático dos conscienciólogos; os ortopenses; a ortopenseidade; os lucidopenses;
a lucidopenseidade; os cosmopenses; a cosmopenseidade; a reeducação auto-
pensênica sobre a cremação; o tempo de preparar, organizar, adaptar e reperspectivar os próprios
penses.

Fatologia: a cremação do soma; a cremação de animais; a quebra do culto ao corpo sem
vida; a opção inteligente de cremar o soma em tempo oportuno; o rompimento e a desconstrução
das crenças tradicionais; o autoposicionamento explícito, e inequívoco, da intenção e preferência
pela cremação perante a família; a profilaxia das evocações pelas conscins saudosas; a cremação
repercutindo em mudanças no grupocarma; a anticosmoética da cremação contra a vontade do
dessomado; o respeito cosmoético às ideias contrárias à cremação; o despojamento dos elementos
constituintes da própria vida humana; a natureza jurídica do cadáver e restos mortais enquanto
objetos criando ou extinguindo direitos; as cinzas cadavéricas enquanto bem legal e de valor sen-
timental; a responsabilidade dos representantes legais, do *de cujus*, em caso de divergências sobre
cremar ou não; o direito e o paradireito do(a) cremado(a); o paradever da parentela na cremação;
a determinação da cremação obrigatória pelo Poder Público em caso de guerras, epidemias e falta
de espaço físico; o ato de participar de cremações desdramatizando a temática; a declaração de
vontade para fins de cremação; a preparação e organização para a própria cremação; o bem-estar
consciencial proporcionado pela organização da própria cremação; a possibilidade da autocontra-
tação de plano de cremação “em vida”, liberando a família dessa incumbência; o Sindicato dos
Cemitérios e Crematórios Particulares do Brasil (SINCEP); a *Associação dos Cemitérios e Cre-
matórios do Brasil* (ACEMBRA); os cuidados a serem observados no contrato de prestação de
serviços funerários; o tratamento cosmoético ao cadáver; a cremação sendo alternativa à falta de
espaço para construção de novos cemitérios; o exemplarismo cosmoético; a serenidade vivencia-
da quando se tem certeza da continuação da vida após a morte biológica.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a cremação poden-
do facilitar a desativação do energossoma; a condição da conscin mais lúcida passando pela pri-
meira e a segunda dessoma (bitanatose) imediatamente; o retorno à paraprocedência; o comitê as-
sistencial de pararecepção confortando, esclarecendo e aliviando o choque da mudança de di-
mensão; a atuação da equipex no acolhimento, orientação, encaminhamento e acompanhamento
da recém conscin; a readaptação à neorealidade existencial; os reencontros com compassageiros
evolutivos; a espera da conscin na dimensão extrafísica para compor os novos grupos de trabalho;
a retomada das paratarefas; a otimização para o próximo *Curso Intermisso* (CI).

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo aceitação da cremação–liberação do ente dessomado*;
o *sinergismo das autorreflexões sobre a cremação*; o *sinergismo cremação lúcida–Curso Inter-
missivo*.

Principiologia: o *princípio do poder magno da consciência sobre o próprio holossoma*;
o *princípio de a compreensão da dessoma desmistificar a cremação*; o *princípio da pluriexisten-
cialidade consciencial*; o *princípio do descarte somático cosmoético*; o *princípio das prioridades
evolutivas*; o *princípio da imortalidade da consciência*; o *princípio da primazia do veículo cons-
ciencial mais evoluído*.

Codigologia: o *código de Ética dos cemitérios e crematórios particulares do Brasil*,
aprovado pelo SINCEP e pela ASEMBRA; o *código dos valores pessoais renovados*; o *código
pessoal de Cosmoética* (CPC) aplicado ao uso do próprio soma; o *código grupal de Cosmoética*
(CGC) ativado nas atitudes diárias em prol do meio ambiente; a *teática do CPC* qualificando
a pararecepção do dessomante; o *código de Ética Multidimensional*.

Teoriologia: a *teática assistencial do auto e heteresclarecimento sobre a cremação*; a *teoria das equipes extrafísicas especializadas na assistência à dessora*; a *teoria da primeira e segunda dessoras*; a *teoria das verdades relativas de ponta da Conscienciologia*.

Tecnologia: a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica de viver multidimensionalmente*; a *técnica do autorrevezamento multiexistencial*; a *técnica da conexão avançada com o amparo extrafísico*; a *paratécnica de recepção da recém-consciex*; a *Paratecnologia* da equipex especializada; as *técnicas crematórias*.

Voluntariologia: o *voluntariado interassistencial à conscin dessorante*; o *voluntariado da Conscienciologia*; o *voluntariado das iniciativas de ações ecológicas e sustentáveis*; o *voluntário intrafísico atuante no extrafísico*; o *voluntário projetor atuando junto às equipexes*; o *paravoluntariado na assistência conscienciológica aos familiares do dessorado*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Somatologia*; os *laboratórios multidimensionais das Instituições Conscienciocêntricas (ICs)*; o *laboratório conscienciológico da Paraeducação*; o *laboratório conscienciológico do Curso Intermissivo*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Energossomatologia*; o *Colégio Invisível da Parafisiologia*; o *Colégio Invisível da Parageneticologia*; o *Colégio Invisível da Extrafísicologia*; o *Colégio Invisível da Intermissiologia*.

Efeitologia: os *efeitos autopacificadores da compreensão da cremação*; os *efeitos da aceitação da própria cremação ao lidar com a cremação alheia*; os *efeitos da tranquilidade e serenidade antecedendo a cremação*; os *efeitos dos esclarecimentos à pré-consciex sobre a cremação*; o *efeito da compreensão da cremação vivenciada no grupocarma*; o *efeito da autoconfiança gerada a partir das experiências esclarecedoras*; o *efeito da autopesquisa decisão lúcida pela cremação*; o *efeito paradoxal de determinada decisão pessoal poder mudar a vida de inúmeras consciências*.

Neossinapsologia: as *neossinapses geradas pelas reflexões sobre cremação*; as *neossinapses adquiridas pela compreensão da cremação*; as *neossinapses oriundas dos estudos e pesquisa da Cremaciologia*; as *neossinapses cosmoéticas desencadeadas pela desdramatização da cremação*; as *neossinapses provenientes das recins perante a cremação*; as *neossinapses próprias das neovivências de cremações alheias*; as *neossinapses decorrentes de produção de gescons sobre a cremação*; as *neossinapses necessárias para, em plena vida intrafísica, pensar e organizar-se para a cremação pessoal*.

Ciclogia: o *ciclo vontade-decisão-organização da autocremação*; o *ciclo dessora-cremação-Curso Intermissivo*; o *ciclo de desativações do soma-energossoma-até a tritanatose*; os *ciclos pluriexistenciais*; os *ciclos da espiral evolutiva*.

Enumerologia: a *profilaxia do apego patológico ao corpo enterrado*; a *profilaxia da necrodulia patológica*; a *profilaxia da ritualização da dessora*; a *profilaxia da vampirização energética do soma descartado*; a *profilaxia da superlotação dos cemitérios*; a *profilaxia da contaminação dos lençóis freáticos*; a *profilaxia da indústria da funerária*.

Binomiologia: o *binômio dessora lúcida-cremação*; o *binômio doação de órgãos-cremação do soma*; o *binômio autodespojamento-cremação lúcida*; o *binômio apego somático-desapego somático*; o *binômio compreensão da cremação-neutralização do comocionalismo*; o *binômio revezador conscin-consciex*; o *binômio soma perecível-consciência imperecível*; o *binômio autolucidez intrafísica-autolucidez extrafísica*; o *binômio cremação do soma-ambiente híbrido*.

Interaciologia: a *interação aprendizado sobre cremação-escolha lúcida pela cremação*; a *interação organização pré-dessora-organização pró-cremação*; a *interação vida organizada-desassédio grupocármico na cremação*; a *interação Gerontologia-Dessomatologia-Cremaciologia*; a *interação saída do palco intrafísico-entrada no palco extrafísico*; a *interação empatia-acoplamento áurico na assistência extrafísica ao recém dessorado, na antecâmara do crematório*; a *interação recin intrafísica-recin extrafísica*.

Crescendologia: o *crescendo ignorância-educação para a cremação*; o *crescendo compreensão mística-compreensão religiosa-compreensão conscienciológica sobre a cremação*; o *crescendo rejeição-aceitação da cremação*; o *crescendo planejamento-organização-consecução*

da cremação do soma; o *crescendo aceitação da cremação–desdramatização da cremação*; o *crescendo monovisão intrafísica–cosmovisão multidimensional* sobre a cremação; o *crescendo da libertação consciencial* por meio do descarte dos veículos de manifestação soma e energosoma; o *crescendo enterro nas igrejas–enterro nos cemitérios–cremação*.

Trinomiologia: o *trinômio primeira dessora–cremação do soma–segunda dessora*; o *trinômio cíclico dessora–cremação–paraprocedência*; o *trinômio dessora completista–cremação do soma priorizada–ressoma lúcida*; o *trinômio cremação–segunda dessora–profilaxia das evocações*; o *trinômio assistente intrafísico do dessorante–amparador extrafísico da cremação–preceptor do CI*; o *trinômio tanatose–bitanatose–tritanatose*; o *trinômio vivência intrafísica organizada–dessora tranquila–cremação simplificada*.

Polinomiologia: o *polinômio pré–dessora–primeira dessora–cremação do soma–segunda dessora*; o *polinômio pré–dessorante–pré–consciex–pré–aluno de Curso Intermissoivo–pré–ressomante*; o *polinômio autodiscernimento pré–dessorático–pacificação íntima–cremação do soma–segunda dessora–lucidez extrafísica*.

Antagonismologia: o *antagonismo enterro / cremação*; o *antagonismo doação do corpo / cremação*; o *antagonismo silêncio omissivo / autoposicionamento franco na escolha da cremação*; o *antagonismo cultura do enterramento / cultura da Cremaciologia*; o *antagonismo crença na cremação / entendimento da cremação*; o *antagonismo confinamento no soma / liberdade no psicossoma*; o *antagonismo soma perecível / consciência imperecível*; o *antagonismo visão intrafísica / visão multidimensional*; o *antagonismo fim / começo*.

Paradoxologia: o *paradoxo desapego ao soma–apego às cinzas resultantes da cremação*; o *paradoxo de fazer da cremação pessoal ato interassistencial*; o *paradoxo de viver como se nunca fosse dessorar, porém ter a autocremação organizada*; o *paradoxo de quem se desapega do soma ganha e quem se apega perde*.

Politicologia: a *dessoratocracia*; a *energossomatocracia*; as *políticas públicas de responsabilidade socioambiental*; as *políticas reeducativas de integração da cremação ao processo natural da vida intrafísica*.

Legislogia: a *Lei dos Registros Públicos* (N. 6.015, de 31 de dezembro de 1973); as *Resoluções do Conselho Nacional do Meio Ambiente* (CONAMA), N. 335, de 03 de abril de 2003, dispondo sobre o licenciamento ambiental de cemitérios e N. 316, de 29 de outubro de 2002, sobre procedimentos e critérios para o funcionamento de sistemas de tratamento térmico de resíduos; as *normas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária* (ANVISA); as *leis do Direito Funerário*; os *Decretos Municipais*; a *Constituição Federal do Brasil*; a *lei do maior esforço evolutivo* propiciando a opção pela cremação; a *lei da Evolucionologia* aplicada à segunda dessora; as *leis da Extrafísicologia*; a *Parajurisprudência*; as *leis da Paraafisiologia*; as *leis ambientais*.

Filiologia: a *dessoratofilia*; a *energofilia*; a *reciclofilia*; o *abertismofilia*; a *reeducafiliologia*.

Fobiologia: a *dessoratofobia*; a *energofobia*; a *reciclofobia*; a *reeducafiofobia*; a *dessoratofobia*.

Sindromologia: a *profilaxia da síndrome do fechadismo consciencial*; a *suplantação da síndrome do atraso evolutivo*; a *prevenção da síndrome do desviacionismo*; a *remissão da síndrome da mesmice*; a *evitação da síndrome da despriorização existencial*; a *eliminação da síndrome da procrastinação*; a *reeducação da síndrome da negligência*; a *superação da síndrome da desorganização*.

Maniologia: o *descarte da mania de deixar para amanhã o realizável hoje*; o *fim da mania de terceirizar as escolhas pessoais*; a *superação da mania de não refletir sobre o prioritário evolutivo*; a *lucidez quanto às manias pessoais*; a *profilaxia das manias em geral*; a *paraterapêutica e paraprofilaxia das manias seculares*; a *reciclomania*.

Mitologia: os *mitos cristãos sobre a morte*; o *mito oriental da função purificadora da cremação*; o *mito judaico de o corpo não poder ser destruído*; o *mito da troca de cadáveres e das cinzas na cremação*; o *mito do descanso eterno*; a *desmitificação da cremação do soma*; a *mitoclastia*.

Holotecologia: a *dessomatoteca*; a *somatoteca*; a *biologicoteca*; a *energoteca*; a *ecoteca*; a *culturoteca*; a *consciencioteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Cremaciologia*; a *Dessomatologia*; a *Energossomatologia*; a *Intrafisiologia*; a *Extrafisiologia*; a *Afisiologia*; a *Paracerebrologia*; a *Reciclogia*; a *Evoluciolgia*; a *Intermissiologia*; a *Ecologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a família nuclear; a parentela; a equipin de cremadores; a conscin ecologista; a conscin veterana da vida evolutiva; o ser interassistencial; a consciex amparadora de função; a equipex acolhedora.

Masculinologia: o pré-cremado; o pós-cremado; o dessomante; o dessomado; o energicista; o tenepessista; o ofiexista; o amparador intrafísico; o amparador extrafísico; os compassageiros evolutivos; o projetor lúcido; o pesquisador dessomático; o conscienciólogo; o proexólogo; o reeducador; o inversor existencial; o reciclante existencial; o voluntário; o epicon lúcido; o atacadista consciencial.

Femininologia: a pré-cremada; a pós-cremada; a dessomante; a dessomada; a energicista; a tenepessista; a ofiexista; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; as compassageiras evolutivas; a projetora lúcida; a pesquisadora dessomática; a consciencióloga; a proexóloga; a reeducadora; a inversora existencial; a reciclante existencial; a voluntária; a epicon lúcida; a atacadista consciencial.

Hominologia: o *Homo sapiens dessomaticus*; o *Homo sapiens multiexistentialis*; o *Homo sapiens paraprocendens*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens mentalsomaticus*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens exemplar*; o *Homo sapiens progressivus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: cremação *voluntária* do soma = a escolhida pelo(a) pré-dessomante, ou familiares; cremação *obrigatória* do soma = a determinada, ou imposta, pelo Poder Público.

Culturologia: a *cultura da Cremaciologia*; a *cultura da Dessomatologia*; a *cultura da multidimensionalidade*; a *cultura da energossomática*; a *cultura do apego ao corpo*; a *cultura da tranquilidade íntima* conquistada pelos estudos cremaciológicos; a *Multiculturologia evolutiva*; as *mimeses culturais*; a maturidade quanto à cremação, adquirida, gradativamente, nas teáticas da *cultura da Parapercepciologia*.

Curiosologia. Eis, na ordem alfabética, 6 curiosidades atinentes à cremação do soma:

1. **Crematório digital.** Na China, plataformas de realidade virtual, em ambiente controlado digitalmente, simulam a experiência de ser cremado. Trata-se de câmara fechada, semelhante à máquina de ressonância magnética, onde o usuário é cercado de painéis LED, os quais, entre outras imagens mais abstratas, exibem chamas ardendo.

2. **Death Café.** No Brasil, no Bairro Jardins, em São Paulo, tal como em diversas cidades no mundo, existe cafeteria onde as pessoas se reúnem para conversar, informalmente, sobre temas tão obscuros e incomuns, como a morte e a cremação.

3. **Funeral junto à Natureza.** Em Berlim, Alemanha, na floresta Ferieidwald, as cinzas do falecido são depositadas em urnas biodegradáveis, junto às raízes das árvores.

4. **Ouro entre as cinzas.** Na Alemanha, 10 funcionários do crematório de *Öjendorf*, Hamburgo, recolheram, em 8 anos, mais de 31 kg de ouro. Na Coreia do Sul, funcionário de crematório, foi processado por haver se apoderado e mandado fundir, dentes de ouro.

5. **Piscina aquecida.** Na Inglaterra, em *Redditch*, piscina pública é aquecida pelo calor do crematório da cidade. O ar quente saindo do crematório é captado em canos e alimentam o prédio do centro esportivo. Usar o calor de crematórios para aquecer prédios no Reino Unido é popular. Tal projeto recebeu o prêmio nacional de meio ambiente *Green Apple Environment Award*.

6. **Sacrifício de Satee.** Na Índia, esporadicamente, ainda, a viúva sobe até o fogo da pira funerária, a fim de sacrificar-se, junto ao cadáver cremado do marido, alcançando, assim, ao imolar-se, o *status* divino de *Satī* (deusa).

Exoticologia. Consoante a *Destinologia*, eis, em ordem alfabética, 6 alternativas exóticas utilizadas pelas famílias, em relação às cinzas, após a cremação:

1. **Diamantes.** A *Algordanza*, em Coire, na Suíça transforma o ente querido em diamante.
2. **Disco de vinil (LP).** A *And Vinyly* elabora discos de vinil prensando as cinzas.
3. **Espaço sideral.** A Nasa oferece serviço de envio de cinzas de cremação para o espaço sideral.
4. **Fogos de artifícios.** A *Heavenly Stars Firework* transforma as cinzas de cremação em espetáculo pirotécnico.
5. **Objetos.** A *Chronicle Cremation Design* é especializada em transformar o ente querido em objetos domésticos, a exemplo de aparelhos de jantar.
6. **Quadros.** Artistas misturam as cinzas da cremação, às tintas, para criar retrato ou paisagem em homenagem ao falecido.

Preceitologia. No âmbito da *Doutrinologia*, eis a posição de 8 diferentes tradições, culturas, doutrinas e / ou linhas filosófico-religiosas, em ordem alfabética, sobre a cremação do soma:

1. **Budismo.** Adota, prioritariamente, a cremação.
2. **Cristianismo.** Admite a prática desde 1963. Prefere a inumação, porém não impede quem opte pela cremação. Antes, entendia a cremação como negação à ressurreição do corpo.
3. **Espiritismo.** Aceita, mas recomenda aguardar 72 horas após a dessoma.
4. **Hinduísmo.** Adota a cremação dos mortos em pira aberta. O fogo é forma de induzir o desapego do espírito recém-desencarnado e irá incentivá-lo a passar para “novo mundo”.
5. **Islamismo.** Proíbe, fortemente, a cremação voluntária. O corpo deve ser enterrado imediatamente.
6. **Judaísmo.** Veda a cremação do corpo. O cadáver deve ser enterrado, direto na terra, e o mais rápido possível.
7. **Protestantismo.** Aceita a cremação.
8. **Zoroastrismo.** Proíbe a cremação e o enterro. Usa o método tradicional de expor, o corpo, aos urubus e outros animais.

Periodologia. De acordo com a *Historiografia*, eis, em ordem cronológica, as 5 periodizações clássicas envolvendo a cremação:

1. **Pré-História.** A inumação dos mortos era a prática, como atestam as ossadas fósseis encontradas em cavernas. Contudo, na mesma época, foram localizadas cinzas de cadáveres humanos.
2. **Antiguidade.** A cremação tinha finalidade divina. O fogo, simbolicamente, representava a iluminação da alma no outro mundo.
3. **Idade Média.** Na 1ª fase, os corpos eram deixados em valas abertas. Na 2ª fase, ou baixa Idade Média, surge nova visão do corpo, e a cremação passa a ser praticada em diversas situações.
4. **Idade Moderna.** A praxe mais antiga era o sepultamento, mas começaram a aplicar o fogo aos cadáveres, julgando, assim, ajudar o espírito a se libertar do corpo.
5. **Idade Contemporânea.** A cremação começa a ser praticada com mais assiduidade, contudo, nunca suplantou completamente o rito primitivo da inumação.

Tipologia. Eis, na ordem funcional, conforme a legislação vigente, 3 objetos de cremação permitidas:

1. **Corpo:** do cadáver integral.
2. **Restos mortais:** dos despojos resultantes da exumação do cadáver.
3. **Membros:** de partes do corpo físico procedente de remoção cirúrgica.

Providências. Do ponto de vista da *Legislogia* específica, os critérios para a cremação de cadáver são regulados pelo poder público, observadas as 3 exigências, a seguir dispostas, na ordem funcional:

1. **Manifestação de vontade:** por meio de documento público ou particular.
2. **Atestado de óbito:** assinado por 2 médicos ou, conforme o caso, por 1 legista.
3. **Alvará judicial:** nos casos previstos em lei, por exemplo, morte violenta, causa indeterminada, dessorado sem parentes, divergência de familiares ou morte por epidemia.

Beneficiologia. De acordo com a *Cremaciologia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 11 benefícios pela escolha da cremação:

01. **Desapego:** superação do autapego somático.
02. **Desativação do energossoma:** facilidade para a segunda dessora.
03. **Desconexão:** com consciexes energívoras.
04. **Desoneração familiar:** liberação do grupocarma com despesas futuras e eternas.
05. **Economicidade financeira:** baixo custo em relação a sepultamentos.
06. **Evitação de doenças:** a evitação de necrochorume contaminando a água e transmitindo doenças.
07. **Medida Sanitária:** menor impacto ambiental e preservação da Saúde Pública.
08. **Praticidade:** ao lidar somente com cinzas e não com corpo físico.
09. **Racionalização espacial:** muitos cemitérios já não abrem mais covas por falta de área.
10. **Reeducação autopensênica:** advinda da pesquisa e autorreflexão sobre cremação.
11. **Tranquilidade íntima:** proveniente do esclarecimento dos benefícios da cremação.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a cremação do soma, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Afisiologia:** Parafisiologia; Homeostático.
02. **Autorrevezamento multiexistencial:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
03. **Ciclo multiexistencial pessoal:** Seriexologia; Neutro.
04. **Codesaparecimento dessorático:** Dessomatologia; Neutro.
05. **Continuismo consciencial:** Evoluciologia; Homeostático.
06. **Cultura da Dessomatologia:** Seriexologia; Homeostático.
07. **Dessora lúcida:** Dessomatologia; Homeostático.
08. **Dessorática:** Dessomatologia; Neutro.
09. **Dessoratorium:** Extrafisicologia; Neutro.
10. **Inteligência preventiva:** Proexologia; Homeostático.
11. **Meta existencial final:** Proexologia; Homeostático.
12. **Organização pró-dessora:** Intrafisicologia; Homeostático.
13. **Posicionamento pré-dessorático:** Intrafisicologia; Homeostático.
14. **Preparo para dessoras:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
15. **Recepção pós-dessorática:** Intermissiologia; Homeostático.

O AUTOPOSICIONAMENTO PRÓ-CREMAÇÃO EXIGE ORGANIZAÇÃO ANTECIPADA QUANTO AO USO DO RECURSO RACIONAL E PROFILÁTICO DE INCINERAÇÃO DO SOMA, DEMONSTRANDO PRIORIDADE E INTELIGÊNCIA SOCIAL.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, admite a ideia de ser cremado(a)? Quais medidas autoconscientes, preventivas e factíveis, já planejou e implementou a fim de evitar encargos e problemas a quem fica?

Filmografia Específica:

1. *A Partida*. **Título Original:** *Okoribito*. **País:** Japão. **Data:** 2008. **Duração:** 131 min. **Gênero:** Drama. **Idade:** 12 anos. **Idioma:** Japonês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Yojiro Takita. **Elenco:** Tsutomu Yamazaki; Rioko Hirose; Kazuko Yoshiyuki; & Kimiko Yo. **Produção:** Toshiaki Nakazawa. **Desenho de Produção:** Ichiro Nobukuni; Toshihisa Watai; & Hideharu Yamashita. **Direção de Arte:** Katsuhiko Kitamura. **Roteiro:** Kundo Koyama. **Fotografia:** Takeshi Hamada. **Música:** Joe Hisaishi. **Montagem:** Akimasa Kawashima. **Figurino:** Katsuhiko Kitamura. **Edição:** Akimasa Kawashima. **Estúdios:** Paris Filmes. **Companhia:** Regent Releasing. **Outros dados:** Oscar Melhor Filme Estrangeiro. **Sinopse:** Daigo, jovem violoncelista, que ao se ver desempregado da orquestra atuando em Tóquio, vende o violoncelo e retorna, com a esposa Mika, à terra natal na província de Yamagata, abandonando a carreira de celista. Lá ele inicia novo emprego, espécie de agente funerário responsável por preparar o corpo antes da cremação, agindo como guardião entre a vida e a morte. Para a maioria das pessoas, o tipo de serviço de “lidar com os mortos” é considerado repulsivo. Porém é através do emprego, que Daigo começa a descobrir o verdadeiro sentido da vida.

2. *Kolya - uma lição de Amor*. **Título Original:** *Kolja*. **País:** Tchecoslováquia. **Data:** 1996. **Duração:** 105 min. **Gênero:** Comédia / Drama. **Idade:** anos. **Idioma:** Tcheco. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês. **Direção:** Jan Sverák. **Elenco:** Andrej Chalimon; Irina Livanova; Karel Hermánek; & Ladislav Smoljak. **Produção:** Jan Sverák; & Eric Abraham. **Direção de Arte:** Milos Kohout. **Roteiro:** Zdenek Sverák. **Fotografia:** Vladimír Smutný. **Música:** Ondrej Soukup. **Figurino:** Katarina Hollá. **Edição:** Alois Fisárek. **Outros dados:** Oscar e Globo de Ouro, 1997, de Melhor Filme Estrangeiro. **Sinopse:** A vida do violinista Frantisek Louka é verdadeiro inferno. Demitido de importante orquestra da Tchecoslováquia, ele ganha a vida tocando em funerais no crematório da cidade. O sonho de Frantisek é comprar carro e fazer bela viagem, mas ele não tem dinheiro algum. A sorte parece sorrir para ele quando decide casar com a prima do coveiro, apenas para que a mulher possa obter a cidadania tcheca. Louka recebe ótima quantia em dinheiro, sem nenhuma obrigação, a não ser cuidar do filho da nova mulher, que resolveu desaparecer deixando a criança para trás! O nome do menino é Kolya, criança carinhosa e cheia de vida que está prestes a transformar, para sempre, a vida do rabugento Louka.

3. *O Crematório*. **Título Original:** *Death and Cremation*. **País:** EUA. **Data:** 2010. **Duração:** 86 min. **Gênero:** Suspense. **Idade:** 14 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Direção:** Justin Steele. **Elenco:** Brad Dourif; Jeremy Sumpter; Scott Elrod; Debbon Ayer; Sam Ingrassia; & Daniel Baldwin. **Produção:** Ross Otterman. **Desenho de Produção:** Isabelle Alford. **Direção de Arte:** Mith Triet; Anthony Nguyen; & Eshwin Dhir. **Roteiro:** Alec Bracero; & Justin Steele. **Fotografia:** Akis Konstantakopoulos. **Música:** Keith C. Anderson. **Cenografia:** Craig Potter. **Figurino:** Briton Saxton; & Nancy Wei. **Edição:** Adam Beamer. **Efeitos Especiais:** Justin Apone. **Sinopse:** Stanley, homem solitário de 59 anos, contribui para a sociedade, oferecendo serviços de cremação no porão de casa. Mas, além disso, ele mata os vizinhos que praticam *bullying*. Ele se junta a Jarod, garoto que sofre *bullying* na escola e juntos desenvolvem parceria suspeita.

4. *O filho de Saul*. **Título Original:** *Son of Saul*. **País:** Hungria. **Data:** 2015. **Duração:** 107 min. **Gênero:** Drama. **Idade:** anos. **Idioma:** Húngaro. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** László Nemes. **Elenco:** Géza Röhrig; Levente Molnár; Urs Rechn; Sándor Zsótér; & Marcin Czarnik. **Produção:** Sipos Gábor; & Rajna Gábor. **Direção de Arte:** Rajk Laszló. **Fotografia:** Matyas Ederli. **Música:** Tamas Zanyi. **Montagem:** Matthieu Taponier. **Cenografia:** Clara Royer; & Nemes Laszló. **Figurino:** Edit Szücs. **Edição:** Matthieu Taponier. **Estúdios:** Paris Films. **Outros dados:** Oscar e Globo de Ouro como Melhor Filme de Língua Estrangeira. **Sinopse:** No horror de 1944, em Auschwitz, Saul é *Sonderkommando*, prisioneiro obrigado a acompanhar os demais presos judeus, até às câmaras de gás e forçado a queimar os cadáveres do próprio povo. Certo dia, descobre garoto que sobreviveu à câmara de gás, e antes de ser levado ao crematório, tenta requisitar o corpo, mas o jovem foi enviado para a autópsia. Começa, então, jornada pessoal para recuperar o cadáver e enterrá-lo com dignidade.

5. *Tudo acontece em Elizabethtown*. **Título Original:** *Elizabethtown*. **País:** EUA. **Data:** 2005. **Duração:** 123 min. **Gênero:** Comédia dramática. **Idade:** 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Português. **Direção:** Cameron Crowe. **Elenco:** Orlando Bloom; Kirsten Dunst; Alec Baldwin; & Susan Sarandon. **Produção:** Donald J. Lee Jr.. **Desenho de Produção:** Donald J. Lee Jr.. **Direção de Arte:** Peter Anderson. **Roteiro:** Cameron Crowe. **Fotografia:** John Toll. **Música:** Nancy Wilson. **Montagem:** David Moritz. **Cenografia:** Robert Greenfield. **Figurino:** Nancy Steiner. **Edição:** Michael Hatzler. **Efeitos Especiais:** Allen Hall. **Estúdios:** Paramount Pictures. **Sinopse:** A vida parece enorme sucessão de injustiças para Drew Baylor. Se não bastasse a demissão no trabalho, ele é deixado pela namorada Ellen. Quando tenta colocar ponto final em todo o sofrimento e cometer o suicídio, é interrompido pelo telefonema da irmã Heather, que dá a notícia que o pai, Mitch, acaba de falecer repentinamente. Só que com tantos afazeres e o choque, cabe ao filho a tarefa de viajar até o memorial do Oregon e ir a Elizabethtown, no Estado do Kentucky, com os restos mortais do pai.

No caminho, ao ir ao encontro da mãe Hollie, ele conhece e se envolve com a aeromoça Claire, pela qual ele se apaixonou. Rola muita afinidade e clima de romance.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Conscienciograma: Técnica de Avaliação da Consciência Integral*; revisor Alexander Steiner; 344 p.; 150 abrevs.; 106 assuntos das folhas de avaliação; 3 *E-mails*; 11 enus.; 100 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 100 qualidades da consciência; 2.000 questionamentos; 100 títulos das folhas de avaliação; 1 *website*; glos. 282 termos; 7 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1996; página 219.

2. **Idem; Homo sapiens pacificus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 ilus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; Ed. Princeps; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; páginas 139, 302, 468 e 998.

3. **Idem; Homo sapiens reurbanisatus**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 1 foto; 40 ilus.; 1 microbiografia; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 3 infográficos; 102 filmes; 7.665 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia* (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2004; páginas 879 a 881.

4. **Idem; Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas léxicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22,10 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 451 e 452.

5. **Idem; Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano**; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 5ª Ed.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 2002; páginas 326 a 327 e 331.

6. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 700 caps.; 40 seções; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 153, 320 e 324.

J. E.